

A worker in a blue uniform and headphones is working on a yellow bus chassis in a factory setting. The worker is wearing a blue polo shirt and blue trousers. The bus chassis is yellow and has the number 1731 on it. The worker is using a power tool, possibly a drill or a screwdriver, on the chassis. The background shows other bus chassis and factory equipment.

Relatório
de
Governo
Societário

2016

Relatório de Boas Práticas de Governo Societário
adotadas em 2016

CARRISBUS, S.A.

Índice

I.	Missão, Objetivos e Políticas	2
II.	Estrutura de capital	2
III.	Participações Sociais e Obrigações detidas	3
IV.	Órgãos Sociais e Comissões	3
A.	Mesa da Assembleia Geral	3
B.	Administração e Supervisão	3
C.	Fiscal Único (ROC)	9
V.	Organização Interna.....	10
A.	Estatutos e Comunicações	10
B.	Controlo interno e gestão de riscos.....	11
C.	Regulamentos e Códigos	11
D.	Sítio da internet.....	12
VI.	Remunerações.....	12
A.	Competência para a Determinação	12
B.	Estrutura das Remunerações	12
VII.	Transações com partes Relacionadas e Outras	12
VIII.	Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental	13
	Planos de acção para o futuro:	16
IX.	Avaliação do Governo Societário.....	17

I. Missão, Objetivos e Políticas

A missão da Carrisbus, S.A consiste em promover o processo de prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos, tendo em vista:

- *Garantir a competitividade da empresa no mercado nacional*
- *A diferenciação pela qualidade*
- *Garantir a sua independência financeira*

A Carrisbus, S.A na sua atividade, tem como valores estruturantes:

- *Saber e Fazer*
- *Dedicação e Reconhecimento*
- *Espírito de Equipa*
- *Orientação para o Cliente*

De acordo com o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 foram fixadas orientações estratégicas, consubstanciadas em objetivos, para esse ano e que foram controlados ao longo do ano, por um sistema de controlo orçamental, implementado, na plataforma SAP/Carrisbus, S.A. O Orçamento, bem como os indicadores de gestão, foram analisados mensalmente nas reuniões do CA/Carrisbus, SA, tendo-se atingido, no final do ano, os objetivos pretendidos.

Os resultados da empresa evidenciam o empenho no cumprimento dos objetivos traçados tendo particular influencia a prestação de serviços ao cliente Carris, S.A..

É definido como principal objetivo garantir que a contratualização e prestação de serviços, com os principais clientes, garantam valores com o melhor preço por quilómetro possível, em compromisso com as adequadas taxas de operacionalidade e fiabilidade dos veículos, sua disponibilização em horário certo, repercutindo boa eficácia.

II. Estrutura de capital

O capital social da Carrisbus- - Manutenção, Reparação e Transportes, SA é composto por 74.960 Ações com o valor nominal de 1 euro cada, encontrando-se totalmente realizado e sendo detido totalmente pela Carristur - Inovação em Transportes Urbanos e

Regionais, Sociedade Unipessoal Lda. (ressalvando-se apenas a existência de quatro ações próprias conforme referido no Anexo ao Balanço no ponto 11, que não foram ainda adquiridas pela Carristur).

III. Participações Sociais e Obrigações detidas

Não existem participações noutras empresas.

IV. Órgãos Sociais e Comissões

A. Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Remuneração Anual 2016 (€)			
				Bruta (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)- (2)+(3)
2016/2018	Presidente	Dr. Manuel Antunes Vicente	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
2016/2018	Secretária	Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

NOTA: funcionários da Carris, S.A. sem remuneração estabelecida na Carrisbus, S.A.

B. Administração e Supervisão

(em funções até dia 07 de Janeiro de 2016)

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			Nº de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2015/2016	Presidente	Eng.º Rui Lopes Loureiro	AG	27.02.2015	Sim	CCFL, S.A.	O	1
2015/2016	Vogal	Dr. Tiago Alexandre Carvalho dos Santos	AG	27.02.2015	Sim	CCFL, S.A.	O	1
2015/2016	Vogal	Dr. José Rui Roque	AG	27.02.2015	Sim	CCFL, S.A.	O	1

Legenda: (1) - Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela remuneração do lugar de origem; O/D: Origem/Destino

(em funções após dia 07 de Janeiro de 2016)

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			Nº de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2016/2018	Presidente	Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias	DUE	08.01.2016	Sim	CCFL, S.A.	O	1
2016/2018	Vogal	Dr. José Realinho de Matos	DUE	08.01.2016	Sim	CCFL, S.A.	O	1
2016/2018	Vogal	Dr. António Manuel Domingues Pires	DUE	08.01.2016	Sim	CCFL, S.A.	O	1

Legenda: (1) - Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela remuneração do lugar de origem; O/D: Origem/Destino

Na Carrisbus, como entidade integrante do Grupo Carris, não são devidas quaisquer remunerações ou benefícios aos membros do Conselho de Administração. As despesas desta natureza com os administradores são encargos da Carris, S.A..

Elementos curriculares dos membros do Conselho de Administração:

Presidente: Rui Lopes Loureiro

1- Formação académica: Bacharelato em Engenharia Eletromecânica pelo Instituto Industria lde Lisboa (atual ISEL). Pós-graduação em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Industrial de Lisboa (atual ISEL). Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa. Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De setembro de 2012 até dezembro de 2014: Presidente do Conselho de Administração da Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.E. Acumulou, ainda, as funções de Presidente do Conselho de Administração da REFER Engineering (desde dezembro de 2012), da REFER Telecom (desde março de 2013), da REFER Património (desde março de 2013), de Presidente do AEIE AVEP – Alta Velocidade Espanha Portugal (desde dezembro de 2012) e Presidente do AEIE CFM4 – Corredor Ferroviário de Mercadorias n.º 4. Entre julho de 2010 e agosto de 2012: Administrador residente (Luanda) e CEO do ISQ – Reabilitação, S.A. Entre

fevereiro de 2007 e junho de 2010: Diretor de Projetos Industriais da EGD – Engenharia, Gestão e Desenvolvimento, S.A. Entre janeiro de 2006 e janeiro de 2007: Diretor-Geral da Sireme, Lda., empresa do setor da Metalomecânica. Entre maio de 2004 e dezembro de 2005: Administrador da GOM – Gestão e Operações Metalomecânicas, S.A. Entre dezembro de 2001 e abril de 2004: Diretor de Serviços Técnicos da Bombardier, S.A.. Desempenhou, antes, na mesma empresa, as funções de Diretor Nacional da Unidade de Negócio/Produção de Metros Pesados (entre junho de 1999 e novembro de 2001) e de Diretor dos Projetos Urbanos (entre junho de 1997 e junho de 1999).

Vogal: Tiago Alexandre Carvalho dos Santos

1- Formação académica: Licenciatura em Economia, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Mestrado em Gestão e Estratégia Industrial, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Foundation Masterclass March 2008, Partnerships UK, Londres. PADIS – Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (XVII PADIS), AESE Business School, Lisboa.

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De julho de 2011 até à data: Assessoria Económico-Financeira ao Ministro da Saúde. Neste âmbito acompanhou as áreas do Memorando de Entendimento (liderança da equipa da saúde na avaliação periódica de cumprimento das medidas do MoU com os parceiros internacionais), da Reforma Hospitalar (membro do Grupo de Trabalho da Reforma Hospitalar e da Equipa de Projeto da Reforma Hospitalar), das Parcerias Público-Privadas, do Património do Estado, da Eficiência Energética, das Compras Centralizadas de Bens e Serviços, do Modelo de Convenções, do Clawback Fiscal e da Sustentabilidade. Entre junho de 2010 e julho de 2011: Assessoria Económico-Financeira ao Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. Acompanhou as áreas do Setor Empresarial do estado, das Parcerias público-Privadas, do Património do Estado e das Compras Públicas. Desde junho de 2010 até à data – Subdiretor da Caixa BI – Caixa Banco de Investimento. Entre março de 2004 e junho de 2010 – Subdiretor do Banco Português de Investimento. Entre setembro de 2003 e março de 2004 – Analista no Departamento de Previsões Energéticas das Redes Energéticas Nacionais.

Vogal: José Rui Roque

1- Formação académica: Licenciatura em Gestão e Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa).

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De agosto de 2012 até à data: Vogal do Conselho de Administração da REFER – Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. Acumula, ainda, desde março de 2013, as funções de Vogal do Conselho de Administração da REFER Património, S.A. e da REFER Telecom, S.A. Entre setembro de 2007 e agosto de 2012: Rádio Televisão de Portugal, S.A.. Desempenhou funções de Especialista na Direção de Engenharia e Infraestruturas, na Direção de Património, Contabilidade e Finanças e na Direção de Sistemas de Informação. Entre novembro de 2004 e setembro de 2007: Administrador Executivo da Sim Tejo – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A., empresa do setor do saneamento básico. Entre junho de 2002 e novembro de 2004: Diretor Financeiro e Administrativo da EMEL – Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.M. 2002: Formador no Instituto de Formação Bancária. Entre outubro de 1988 e junho de 2002: Radiodifusão Portuguesa e Televisão de Portugal, S.A.. Desempenhou funções de Especialista, Chefe de Departamento Financeiro, Assessor do Diretor Financeiro, Diretor Financeiro e Coordenador do Gabinete de Auditoria Interna.

Presidente: Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias

1 - Formação académica: Agregação em Engenharia Mecânica - Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa Doutoramento em Engenharia Mecânica - Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa Licenciatura em Engenharia Mecânica - Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa Pós Graduação em Contabilidade e Finanças para não Financeiros - Universidade Católica, Lisbon Business & Economics School.

2 - Atividade profissional (simplificada): Até à presente data - Professor Associado com Agregação do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa; 2016 - Presidente do Conselho de Administração das empresas CARRIS, Metropolitano de Lisboa, Transtejo e Soflusa,

Ferconsult e Metrocom e da gerência da CarrisTur De 2014 a 2015 - Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes da Câmara Municipal de Lisboa; De 2012 a 2014 - Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa; De 2009 a 2012 - Vogal do Conselho de Administração da EMEL - Empresa Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.E.M; De 2008 a 2012 - Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa; De 1997 a 2008 - Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Vogal: José Realinho de Matos

1 - Formação académica: Licenciatura em Economia - Instituto Superior de Economia MBA, Master in Business Administration - ISEG Pós-Graduação em Gestão Avançada de Projetos - ISEG

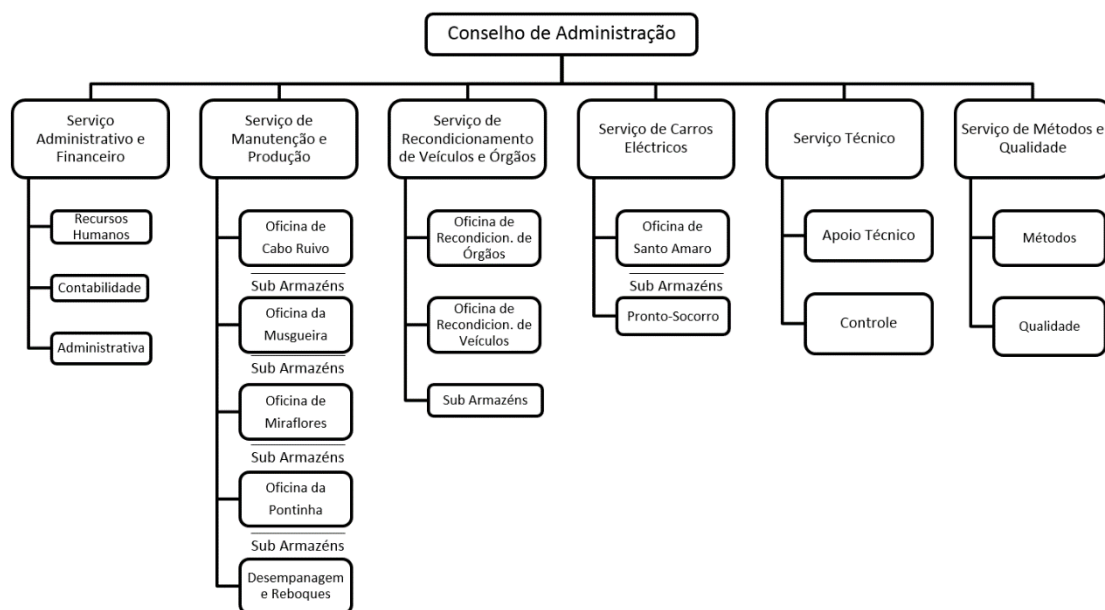
2 - Atividade profissional (simplificada): De 2016 a 2017 – Administrador das Empresas Carris, Metropolitano de Lisboa, Transtejo e Soflusa; De 2012 a 2015 - Consultor de Empresas; De 2007 a 2011 - Vogal do Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional; De 2000 a 2007 - Gestor do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) – Quadro Comunitário de Apoio (QCAIII); De 2000 a 2011 - Coordenador da Intervenção Desconcentrada de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT) (em acumulação) - Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo (CCRLVT); De 2000 a 2001 - Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE); De 1997 a 2000 - Gestor do Programa Formação Profissional e Emprego (PESSOA); De 1996 a 2000 - Vogal da Comissão Executiva do IEFP; De 1989 a 1997 - Docente Universitário na Licenciatura de Gestão no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Em 1996 - 1997 e 2007 - 2008 - Docente dos Mestrados de Recursos Humanos e de Inovação e Empreendedorismo - ISCTE e Universidade de Évora; De 1988 a 1995 - Responsável Financeiro na Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

Vogal: António Manuel Domingues Pires

1 - Formação académica: Lisbon MBA - Universidade Nova e Universidade Católica Portuguesa MSc in Logistics and Supply Chain Management - Cranfield School of Management, Cranfield University, UK Licenciatura em Microbiologia - Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa

2 - Atividade profissional (simplificada): 2016 – Administrador das empresas Carris, Metropolitano de Lisboa, do Grupo Transtejo e da OTLIS. Gerente das empresas Carristur e Carrisbus; De 2011 até 2015 - Diretor Executivo na Associação Portuguesa de Empresas de Gás Natural; De 2000 até 2015 - Professor Convidado na Porto Business School - Universidade do Porto; De 2010 a 2011 - Assessor do Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Economia e Inovação; Em 2010 - Diretor de Comércio Internacional na SONAE Distribuição; De 2007 a 2010 - Consultor na The Boston Consulting Group; De 2000 a 2007 - Consultor e Gestor de Projetos, Porto Business School, Unidade de Consultoria; De 1999 a 2000 - Analista na Procter & Gamble, UK.

Organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da sociedade, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da sociedade:



Funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo:

Durante o exercício de 2016, o Conselho de Administração realizou 7 (sete) reuniões das quais foram lavradas as respetivas atas onde se encontram evidenciadas todas as decisões relevantes tomadas por estes Órgãos Sociais da Empresa.

C. Fiscal Único (ROC)

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação		N.º de Mandatos exercidos na sociedade
		Nome	N.º OROC	N.º Registo na CMVM	Forma (1)	Data	
2016/2018	Fiscal Único	João Cipriano & Associados, SROC, Lda/ Dr. João Amaro Santos Cipriano	ROC n.º 631	20161438	AG	08.01.2016	3

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

Legenda: (1) indicar AG / DUE / Depacho (D)

Elementos curriculares relevantes:

Dr. João Amaro Santos Cipriano

- Revisor Oficial de Contas, inscrito na OROC com o n.º 631
- Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISE (actual ISEG) da UTL
- Master em Auditoria Contabilística, Económica e Financeira pelo IDIA/UAL
- Presidente da Comissão de Estágio da OROC
- Membro da Comissão de Normalização Contabilística
- Docente Universitário
- Ex-Inspector de Finanças da IGF

Procedimentos e critérios de fiscalização:

As atividades de fiscalização envolvem a aplicação de procedimentos técnicos, tais como:

- Apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade, aplicando testes de auditoria apropriados;
- Verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal, especialmente no que respeita às exigências em matéria fiscal e parafiscal;
- Tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais dos negócios sociais, através de contactos com o Conselho de Administração e serviços da empresa;
- Revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo.

Nº Reuniões	Local Realização	Intervenientes	Ausências
Assembleia Geral	Alameda António Sérgio, Linda-a-Velha	Presidente CA Vogais CA Presidente Mesa Assembleia Secretária Mesa da Assembleia Fiscal Único	Não existem ausências.

V. Organização Interna

A. Estatutos e Comunicações

Alteração dos estatutos da sociedade:

As alterações aos estatutos da empresa são efetuadas por aprovação do acionista em Assembleia Geral.

Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas:

A Carrisbus, S.A. tem assumido a transparência como princípio de conduta, disponibilizando informação precisa sobre as suas políticas, práticas e processos operacionais. Paralelamente, tem combatido a corrupção adotando uma postura preventiva e proactiva na vigilância e deteção de situações de fraude e corrupção, sensibilizando os seus colaboradores e definindo normas que acautelem a ocorrência destas práticas e assegurem um comportamento profissional ético.

B. Controlo interno e gestão de riscos

A empresa criou e mantém um sistema de controlo adequado à sua dimensão e complexidade, através dum Orçamento e Controlo Orçamental mensal, onde são analisados os desvios bem como dum rigoroso acompanhamento da gestão.

Identificam-se os principais riscos como sendo a:

- Forte dependência da Carris
- Forte concorrência no mercado onde está inserida

C. Regulamentos e Códigos

Sendo a Carrisbus, SA uma Sociedade Anónima, pertencente ao Grupo Carris está sujeita, para além do previsto nos seus Estatutos, às normas constantes do Código das Sociedades Comerciais.

O seu único Acionista é a Carristur - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

Quanto às normas internas a Carrisbus, SA dispõe de um conjunto de normas onde se encontram descritas, as atividades e respetivos procedimentos, a desenvolver pelos diferentes Órgãos/Áreas da Empresa.

Também se serve de normativos da Carris, nomeadamente:

- Seleção e Avaliação de Fornecedores
- Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços de Abate considerando que as compras assentam fundamentalmente na Central Compras Carris. Existe ainda norma interna, NG 001 – Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços e Abates.

A empresa elaborou o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identificando os principais riscos e respetivas medidas de gestão.

Adotou ainda o Código de Ética e de Conduta da Carris aplicando-o a todos os seus colaboradores, encontrando-se disponível no secretariado da empresa e no sítio de internet da empresa.

D. Sítio da internet

A Carrisbus, S.A. tem disponível no seu site toda a informação institucional referente à atividade desenvolvida, nomeadamente o Plano de Atividades e Orçamento e os Relatórios e Contas e do Governos Societário.

O endereço eletrónico é: www.carrisbus.pt

VI. Remunerações

A. Competência para a Determinação

Não são atribuídas através da Carrisbus, S.A. remunerações aos membros do Conselho de Administração.

C. Estrutura das Remunerações

- **Mesa Assembleia Geral:** Nenhum membro aufere qualquer remuneração.
- **Conselho de Administração:** Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer remunerações através da Carrisbus, S.A.. sendo as suas remunerações processadas através da Carris, S.A..

VII. Transações com partes Relacionadas e Outras

Registam-se como transações relevantes as efetuadas com a Carris cujo montante a rondar os 0,54M€ representou mais de 7% do total da faturação paga na aquisição de bens e serviços pela Carrisbus.

São ainda relevantes as transações com os representantes das marcas de autocarros Volvo e Mercedes (Auto-Sueco com 0,78M€ e C. Santos com 0,72 M€, respetivamente), cujo processo pré-contratual é conduzido pela Carris, SA, sendo a fatura emitida à Carrisbus, SA.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

No âmbito da aquisição de bens e serviços foram usados os procedimentos que a Carris utiliza para o efeito, bem como a norma interna da empresa.

Universo das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado

Não se verificou nenhuma transação que tenha ocorrido sem respeitar as condições, procedimentos e regras de mercado.

Lista de clientes que representem mais de 5% das prestações de serviços externos (no caso de esta percentagem ultrapassar 1M€)

Os principais clientes foram a Carris, S.A. e a Carristur, Lda. respetivamente com 95% e 5% da faturação.

VIII. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental

Estratégias adotadas e políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade:

A Carrisbus, S.A consciente da sua função social, procede, à prestação dos serviços de manutenção e reparação de veículos, orientada por critérios de sustentabilidade, com otimização da utilização dos recursos para o aumento da sua eficácia e melhoria da qualidade no serviço prestado.

Em 2016 a Carrisbus, S.A definiu como objetivos principais:

- Apostar na manutenção preventiva como forma de minimizar as avarias.
- Manter e aprofundar os sistemas de gestão da qualidade e do ambiente em observância do princípio da melhoria contínua introduzindo, sempre que considere oportuno, as ações corretivas necessárias.
- Promover o desenvolvimento dos seus recursos humanos, nomeadamente através de formação profissional adequada.
- Garantir a sua sustentabilidade financeira da empresa.

Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:

A gestão da Empresa teve sempre presente o princípio de Responsabilidade Social, do Desenvolvimento Sustentável e da Qualidade que devem nortear a atividade da Carrisbus, S.A.

Os membros do Conselho de Administração não intervêm em decisões que envolvam os seus próprios interesses e não mantêm relações relevantes com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflito de interesses.

Promoção da proteção ambiental e estratégias de desenvolvimento sustentável:

A Carrisbus, S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética na sua atividade, concretizando diversas ações e estabelecendo determinados procedimentos, quer no que se refere à manutenção de veículos, quer aos aspetos relacionados com as instalações onde desenvolve a sua função.

A definição de uma estratégia para o desenvolvimento de um processo de melhoria ambiental tem contribuído para o desenvolvimento de práticas de prevenção e controlo ambiental, em toda a Empresa, associadas ao cumprimento dos requisitos legais, o que tem conduzido a uma sensibilização ambiental dos colaboradores, tendo permitido familiarização da Empresa com a problemática da gestão ambiental.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A irá desenvolver um sistema de gestão ambiental (SGA) e vai preparar toda a documentação necessária para a sua certificação, segundo a norma NP EN ISO 14001:2004, com o objetivo de controlar e minimizar o impacto da atividade da empresa sobre o ambiente.

Com a sua política da qualidade e ambiente, divulgada aos seus Colaboradores e Clientes, a Carrisbus, S.A deixa expresso que pretende reduzir, progressivamente, o consumo de recursos naturais e de energia, bem como proceder à valorização dos resíduos, a fim de minimizar os seus impactos e efeitos globais, contribuindo desta forma, de modo ativo, para a preservação do meio ambiente.

A Carrisbus, S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética consubstanciada no

estabelecimento de diversos procedimentos nomeadamente, no que respeita à manutenção de veículos.

Promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos e de não discriminação:

A natureza da atividade prestada pela Carrisbus, S.A implica a manutenção cuidada de uma importante força laboral perante a qual detêm uma elevada responsabilidade social, o que constitui um pilar fundamental das políticas da empresa. Tendo em conta o quadro legal e institucional no âmbito das obrigações sociais, a Empresa pratica e promove a absoluta igualdade de oportunidades, quer ao nível da captação de novos colaboradores, quer ao nível da evolução profissional e rejeita qualquer prática de discriminação designadamente em função de género, ideologia, religião ou raça. Concretizando, o acesso à Empresa está aberto a todos os cidadãos que demonstrem reunir o perfil adequado às funções a que se candidatem. Enquanto colaboradores usufruem de um percurso profissional, onde não se registam quaisquer factos discriminatórios, em particular quanto às retribuições salariais em relação as mesmas posições.

Relativamente á gestão do capital humano, a empresa pratica e promove a manutenção da boa condição física e psíquica do seu efetivo através dos cuidados ao nível do cumprimento das obrigações no âmbito da higiene, segurança e medicina do trabalho, além de que assegura cuidados médicos relevantes e gratuito, à parte do pessoal com contrato com a Carris, S.A.. Igualmente a empresa promove e presta a formação profissional adequada não só a atividade desenvolvida mas também à valorização profissional dos seus colaboradores.

No âmbito da contribuição para a inclusão social, a missão e a dimensão da empresa contribuem de forma importante para a empregabilidade, pois garante ao mercado de trabalho uma oferta significativa de oportunidades de emprego em função da sua atividade, conforme se pode verificar neste relatório na área de Recursos Humanos.

Salvaguarda da competitividade da empresa, designadamente, pela via tecnológica, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo:

O acréscimo de competitividade da Carrisbus, S.A tem vindo a ser conseguido e prosseguirá ao nível dos processos tendo em consideração:

- Recrutamento de jovens oficinais com formação dirigida/especializada e mais ampla.
- Suporte de equipamento de diagnóstico e melhoria de equipamento oficial.
- Incidência de manutenção preventiva e preditiva.
- Plano de formação mais denso
- Afinação de procedimentos técnicos subjacentes aos protocolos de manutenção.
- Integração de novas tecnologias.

Criação de valor para o Acionista (aumento de produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das atividades, etc.):

Sustentabilidade é uma filosofia e um modelo de funcionamento integrante da missão da Empresa, que tem como objetivo atingir o equilíbrio entre as vertentes económica, ambiental e social, de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e garantir às gerações futuras melhores oportunidades do que as que são dadas às gerações atuais. A necessidade de alterar práticas que comprometam a sustentabilidade é assumida de forma cada vez mais visível.

Ciente da relevância da sua intervenção, a Carrisbus, S.A tem vindo a concretizar na sua atividade ganhos de eficácia e de eficiência.

Planos de ação para o futuro:

A Carrisbus, S.A orientará a sua atividade, de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento para 2017 e segundo os seguintes eixos estratégicos:

- Aplicação à Carrisbus, S.A das orientações estratégicas definidas pelo Município de Lisboa para o grupo Carris.
- Manutenção e reparação das atuais frotas de autocarros e elétricos da Carris, SA, de acordo com os contratos estabelecidos e concretização da conquista de parte dos contratos de prestação de serviços de determinado (s) segmento (s) de frota, atualmente adjudicado a terceiros, bem como da frota da Carristur.
- Prestação de serviços de qualidade aos clientes e apoiar o desenvolvimento sustentável.

- Formação aos colaboradores em tecnologias e serviços mais avançados, para desenvolver e atualizar de forma contínua os seus conhecimentos e competências.
- Ter uma dinâmica de insourcing/outsourcing de acordo com as necessidades operacionais e propostas de desenvolvimento.

A elaboração de Planos da Atividade e de Orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamentos disponíveis tem sido prática da Carrisbus, S.A, que vem sendo implementada com sucesso.

IX. Avaliação do Governo Societário

A Carrisbus, S.A., de forma gradual, tem vindo a implementar ações visando dar cumprimento aos princípios do bom governo a que está obrigada.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A. tem continuado a dar cumprimento à missão e aos objetivos que lhe estão determinados, de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficientes.